

Observação: Este mapa é apenas para fins ilustrativos. Nomes e limites no mapa não implicam oficial o endosso ou aceitação oficial destes pela OIM.

Fontes: Esri, HERE, Garmin, (c) contribuidores do OpenStreetMap e a comunidade de usuários GIS

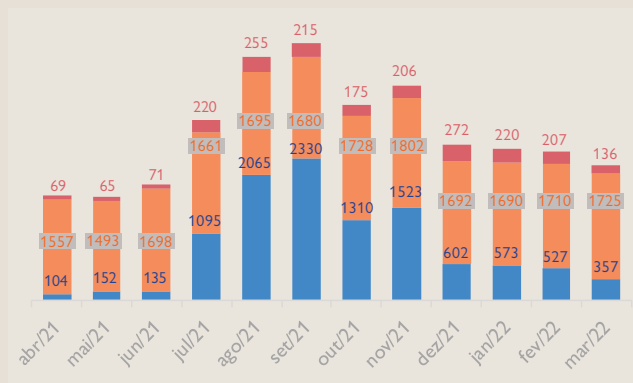
DADOS COLETADOS 21 MARÇO - 24 MARÇO 2022

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS*

* Números dos últimos 12 meses



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

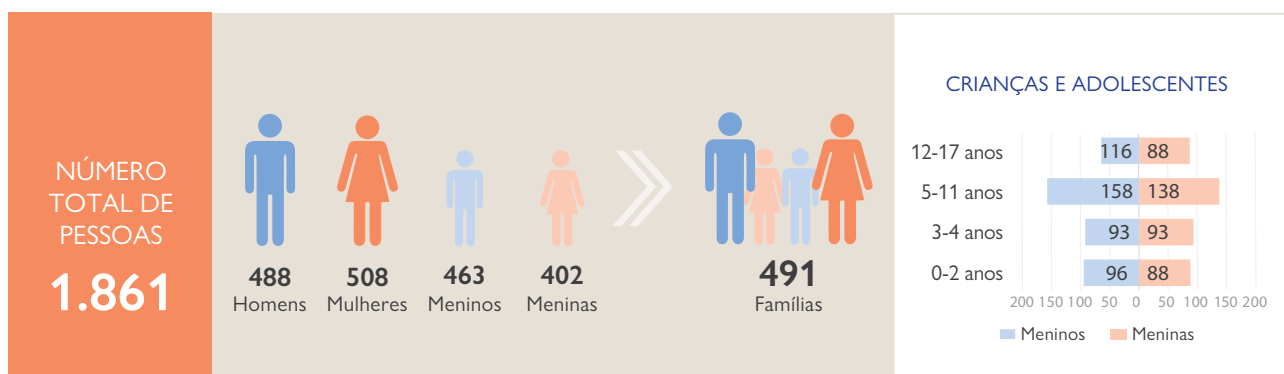
Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

No mês de março, foi contabilizado redução de 9% da população fora de abrigos da Operação Acolhida, totalizando 2.218 pessoas. Desse total, 681 eram homens e 586 mulheres adultos, e 951 (43%) eram menores de 18 anos. Em Pacaraima foram localizadas 15 ocupações

espontâneas, com 1.861 pessoas nesses espaços, quase 3% a menos que em fevereiro. Na noite da contagem noturna, foram recebidas 249 pessoas no anexo BV8 em serviço de pernoite. O número de pessoas em situação de rua foi de 357.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



2%

36



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



7%

122



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



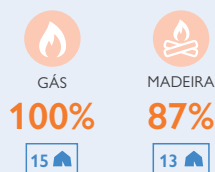
Nas ocupações espontâneas, durante o mês de março, 36 pessoas estavam em situação migratória não regularizada, representando 2% da população. Foram contabilizadas 122 refugiados e migrantes interessados na Estratégia de Interiorização do Governo Federal, um total de 7% da população dentro dessas localidades.

2 INFRAESTRUTURA

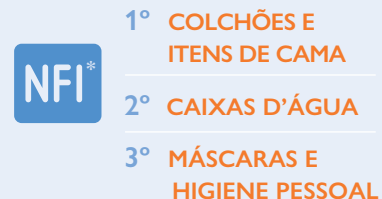
ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRAS NECESSIDADES



* Itens não alimentares

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

53% dos espaços têm acesso à água potável 8

100% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 15

7% dos espaços têm separação/descarte de lixo 1

0% dos espaços têm sistema de saneamento público 0

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



De acordo com as lideranças dos espaços, o acesso a tratamento de esgoto e água seguem como principais preocupações dos moradores como medida de prevenção às doenças. Em todas as localidades há armazenamento de

água para a utilização da comunidade para atividades diárias básicas. Em 14 das 15 ocupações espontâneas há cozinhas comunitárias e uma registrou ter separação de materiais para o descarte de lixo.

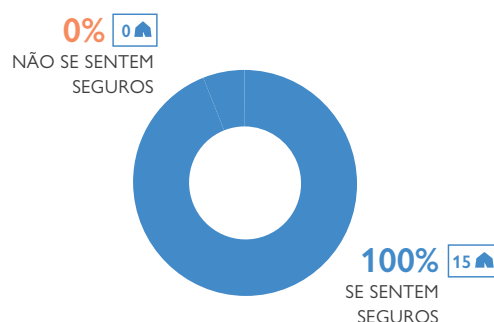
3 SEGURANÇA PÚBLICA

100% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 15

0% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos na comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 0

0% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS



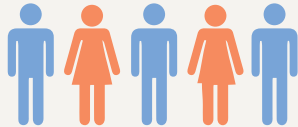
4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO



100%

DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



Durante o mês de março, 100% das crianças e adolescentes nas ocupações espontâneas estavam matriculadas nas redes de educação municipal e estadual.

MEIOS DE VIDA



Neste mês, o índice de homens economicamente ativos nas ocupações espontâneas chegou a 76%. Em relação as mulheres, 46% indicaram ter atividades para geração de renda. Durante as entrevistas, foi relatado que diárias de limpeza, vendas ambulantes e coletas de recicláveis são as principais fontes de trabalho para a população refugiada e migrante fora de abrigos.

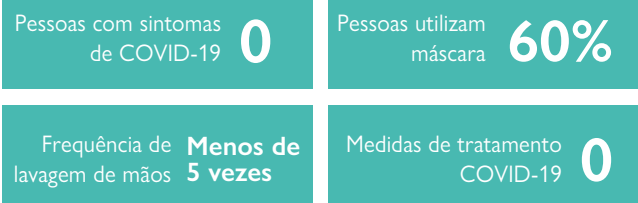
5 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações, de acordo com as lideranças, estão:



* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

COVID-19



936 pessoas com a primeira dose de vacina contra a COVID-19
635 pessoas com a segunda dose de vacina contra a COVID-19
0 pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



93% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



20% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

O PITRIG, agentes humanitários e Igrejas Evangélicas foram as principais fontes de informações, sendo a regularização migratória, interiorização e busca por emprego os temas mais procurados.